BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO YPIRANGA MONTEIRO

ABC

do participante do do

PROJETO RONDON

coletânea de "dicas"

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

- Comportamento: Ao chegar na área de atuação, entra em contato com o maior número de pessoas em visitas de cortesia e abordagem, explicando o que vieste fazer, e solicita colaboração. Não exagera nas promessas e pedidos.
- Participação: Não procura criar novidades onde já existe alguma. Procura saber as necessidades da comunidade e engrena com ela. Não entra de cientista.
- Estímulo: Existe sempre alguma coisa, mesmo nas menores comunidades. Procura saber o que seja e vai dando uma corda sadia e bem orientada.
- Incentivo: Podes muito bem servir de fator positivo na criação de uma mentalidade nova, cuidadosa e progressivamente apresentada. Não é necessário imposição e não pensa que vens salvar alguma coisa. És um privilegiado. Queres ver?
- Faz as contas mais ou menos: 400.000 universitários e milhões sem o curso primário.

PARTE CÍVICA

- Nas áreas de atuação procura usar uma bandeira.
- Outra coisa. Civismo é uma coisa. Xaropada é outra puxada é outra.
- Começar as atividades cantando o hino. Dá tudo certo. Dá uma olhada nêle antes, pois é "meio" difícil. Não entra com aquela estória de ufanismo, é o maior, grande, ultra, primeiro.
- Fala claro e com jeito em : esforço, conjunto , respeito, obrigação e do Brasil.
- Incentiva a idéia de posse, direito e não mentalidade xenófoba (contra tudo que vem de fora)ou xenófila (à favor de tudo que é de importação).
- Isso porque agora é a nossa vêz.
- A terra de onde vens é a oitava maravilha do mundo. Para o pessoal área a dêles também é.Portanto, não entra de mau jeito.
- O pessoal sente na alma quanto tem ciência dos conceitos desairosos que possas ter sôbre êles; seus hábitos, seus usos e costumes. É as vêzes o rôto falando do esfarrapado. Cuidado.
- Valoriza o homem. Se não souberes fazê-lo, nós estamos fritos. Por cincoenta e tanto por cento dos brasileiros têm menos de dezenove anos de idade.

FOLCLORE E ARTESANATO

- Quem não tem passado não terá futuro.
- É a hora e a vez de valorizar nossos hábitos, usos e costumes.
- A tua colaboração é importantíssima em reviver as nossas tradições e o nosso regionalismo sadio.
- Na parte de folclore procura saber o que há na área de atuação. Sempre deverá existir alguma coisa. E aí com teu jôgo, estimula, incentiva, reune o pessoal, faz concurso. Bem trabalhado isso rende dinheiro para os que ficam.
- Reativa aquelas tradições que desapareceram ou estão com tendência para isto. Afinal êles caracterizam e identificam uma comunidade.
- Entra em contato com os mais velhos, o povo antigo. Êles tem boas informações.
- Na parte do artesanato vê o que o pessoal faz com tala, madeira, ou lá que diabo seja. Geralmente êles trabalham bem em alguma coisa.
- E isso pode ser fonte de renda. Documenta teus trabalhos.
- Areja a mentalidade do pessoal nesse setor. Participa mèsmo. Vê se é possível conseguir uma exposição.
- Nós sabemos que não é fácil, mas dá tua colaboração. Afinal tu também és responsável. É caro para o povo.

CULTURA

- Procura te adaptar ao meio e ao momento cultural da comunidade. É muito mais fácil seguir os hábitos, usos e costumes, que impor outros diferentes. Isto é importante, pois na mais inocente das candúras, podes traumatizar uma comunidade que te respeita, pelo simples fato de seres jovem.
- Não prometes nada que não possas cumprir.
- Cuidado com a tua opinião sôbre o meio. Na chegada, na permanência ou na saída. Ou será que estás gostando da campanha anti-Brasil que está sendo feita no exterior? - Pode ser pior no meio interno.
- Na parte cívica valoriza ao máximo o fato de sermos brasileiros. Não é preciso ter mêdo de estrangeiros, mas é bom ficar de ôlho aberto com os maus intencionados. Não leva a comunidade a uma reivindicação suicida, porém fala em direitos e deveres e outras coisas de país livre.
- Procura deixar alguma coisa sólida e sadia e não uma enorme frustração e decepção.
- Não perde a oportunidade única que te foi dada de integrar, mas pelo amor de Deus, faz a coisa bem feita. Não esquece que fôste selecionado entre outros bons.
- Errado por errado, podes deixar que nós fazemos melhor.

MENTALIDADE ECOLÓGICA

- É preciso mudar com urgência, a mentalidade conservadora na preservação da natureza. Mas não esquece o que foi dito acima.
- Já se começou de passo errado dizendo ser o homem do interior o responsável por tudo isso.
- Vale mais educar que ameaçar com os braços longos dos castigos divinos e os braços curtos dos decretos das leis.
- Procura deixar na área de tua atuação, o embrião de uma idéia, pelo menos.
- Compromete Deus e o Mundo para deixar uma reserva florestal bem sacramentada pelo Prefeito, pelos vereadores e demais autoridades locais. Incentiva também particulares nesse sentido.
- Reune estudantes, colonos e tôdas as classes possíveis. Enfim aproveita a oportunidade para incutir a idéia.
- Usa cartazes, improvisa cerimônias, palestras e o diabo à quatro.
- Planta agora a árvore de amanhã. Enquanto o pessoal discute, o pé de pau vai crescendo e o dinheiro aparecendo.
- Já passou o tempo que se dizia ser ignorância plantar ou criar seja lá o que fôsse. Estimula, incentiva, orienta e vê no que dá.

E D U C A Ç Ã O

O analfabeto é uma coisa, o ignorante é outra, por fôrça da lei. A lei do blá, blá procura incutir outras coisas que dizem respeito à dignidade do homem. Não basta ser alfabetizado. É preciso ser conscientizado e com boas coisas.

Cuidado com teus conselhos. O pessoal do Chamado interior está em mudança, ainda que não saibas ou não possas interpretar, algumas vêzes.

Durante tua permanência procura ficar o maior tempo em contato com o pessoal do grupo em que estás trabalhando.

Incentiva e estimula ao máximo, sem procurar ser o chamado professor padrão. Falar bonito já não impressiona ninguém.

Procura fazer com que os ouvintes colaborem contigo. Uma pergunta bem orientada e de fácil resposta, ajuda muito.

Capricha num diploma para os participantes dos cursos que deves fazer em tempo hora e não aula dia.

Em sessões festivas de encerramento, um discursozinho pega bem. É a tradição e o pessoal gosta.

Nem por decreto transplanta o miolo do que estás aprendendo, senão vai dar uma confusão federal.

Não esquecer que o ensino no Brasil está sofrendo modificações radicais. Conclui o resto.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

- O Brasil agora, ou vai ou racha. E tu com êle.
- Educação sanitária no bom sentido é mais, muito mais, que mandar ferver água, escovar os dentes usar pasta, sabonete, etc.
- Isso nunca deu certo. Nem dará nunca. Em lugar nenhum, se esquecermos do homem como um complexo. Educação seletiva só cria monstrinhos.
- E a Educação sanitária é apenas uma fatia do bôlo.
- Não vai nessa que só o pessoal de saúde sabe ensinar. Às vêzes entra de mau jeito e enrola o assunto.
- Se a saúde é um direito de todos, saber disso e ensinar é um dever de cada um. A cada direito corresponde um dever.
- Procura comprometer a comunidade. Visitas, cursos, reuniões, torneios, palestras, conferências e o mais, se tiveres engenho e arte.
- Código de Postura: a palavra é esquisita. Pode ser traduzida por criação de hábitos coletivos de limpeza do lugar onde se vive. Teatrinho tá.
- Enterrar o lixo. Queimar o lixo. Tapar buracos. Fazer drenagens, prender os animais de criação. Enfim, despertar, criar uma mentalidade nova nes

se sentido. Tudo vale.
Não esquece: uma idéia é uma semente bem lançada; às vêzes demora muito a germinar mas vale a pena.
Não inventa soluções eletrônicas e transistorizadas. Sempre dão em droga.
Um hábito errado ou um tabu que te pareça absurdo, não deve ser criticado ou depreciado, e sim distorcido e substituído por um sadio. Dá tua opinião sem estabelecer confusão.
Não vai atrás dessa conversa de gênio em comunicação. O brasileiro é comunicativo por excelência, especialmente no interior.
Não é preciso ser mestre falador nas tuas deblaterações. Compromete os presentes e sê sincero.
Pensa um pouco antes.
O resto é contigo, conversa sem pé nem cabeça, papo furado, gozação, insinceridade, etc.... não vai.

... Temos 30 anos pra desencalhar a canoa

é bom andar depressa

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA